

- ✓ A prova inclui 4 grupos
- ✓ Todos os itens são de resposta obrigatória.
- ✓ Todos os itens exigem a análise dos documentos apresentados.
- ✓ Identifique a versão do teste

GRUPO I – A CONSOLIDAÇÃO DO IMPÉRIO ROMANO

Documento 1 – Os Romanos: expansão e domínio



Documento 2 – A construção do Império Romano

XXI. [Octávio César Augusto] submeteu, quer pessoalmente, quer com exércitos sob os seus auspícios, a Cantábria, a Aquitânia, a Panónia, a Dalmácia, com toda a Ilíria [...]. Repeliu os germanos para lá do Elba [...], reduziu também à obediência outros povos que ainda não estavam completamente pacificados. Aliás, nunca fez a guerra contra nenhuma nação sem razão legítima ou necessidade, e estava tão longe de querer aumentar, a qualquer preço, o Império ou a sua glória militar [...]. **XXII.** O templo de Jano Quirino, que, antes dele, apenas tinha sido fechado duas vezes desde a fundação de Roma, foi então fechado três vezes [...], uma vez que a paz estava assegurada em terra como no mar. Entrou duas vezes em Roma com as honras da ovação [...]. **XXIV.** No domínio militar, introduziu grande quantidade de reformas [...]. Manteve a disciplina de forma rigorosa [...].

Suetónio, *As Vidas dos Doze Césares*, Vol. I – Júlio César, Octávio César Augusto, Lisboa, Edições Sílabo, 2005, pp. 113-115 [adaptado].

1. **Nomeie** o primeiro imperador romano.
2. O período de tréguas que vigorou durante dois séculos denominou-se...
 - (A) *Pax augusta*.
 - (B) *Pax imperial*.
 - (C) *Pax romana*.
 - (D) *Pax provincial*.
3. **Nomeie** outro fator, para além do referido no documento 2, que contribuiu para a consolidação do Império Romano (Doc. 1).

- 4. Transcreva** duas afirmações do documento 2 que confirmam a importância do exército na consolidação do Império Romano.

GRUPO II – OS FUNDAMENTOS DA ORGANIZAÇÃO POLÍTICA NA FRANÇA DE LUÍS XIV

Documento 1 – Memórias de um membro* do primeiro Conselho reunido por Luís XIV (Vincennes, 1661)

Nós éramos oito, a saber: o senhor chanceler, o senhor superintendente, meu pai [secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros], o senhor de Lionne, o senhor de La Vrillière, o senhor du Plessis-Guénégaud, o senhor Le Tellier e eu*. O rei descobriu-se e voltou a pôr o seu chapéu. Mantendo-se de pé diante da sua cadeira, dirigiu a palavra ao senhor chanceler: – Senhor, mandei-vos reunir com os meus ministros e secretários de Estado para vos dizer que, até agora, me aprouve deixar governar os meus negócios pelo falecido senhor cardeal [Mazarino]; é tempo de ser eu próprio a governá-los. Vós me ajudareis com os vossos conselhos, quando vo-los pedir. Excetuando o uso corrente do selo, em que nada pretendo mudar, peço-vos e ordeno-vos, senhor chanceler, que nada seleis por ordem que não seja minha e sem me terdes falado no caso, salvo se um secretário de Estado vos levar [os documentos] da minha parte. [...] Em seguida, o rei voltou-se para nós e disse-nos: – E vós, meus secretários de Estado, proíbo-vos de assinar seja o que for, nem que seja um salvo-conduto ou passaporte, sem minha ordem, e [ordeno-vos] que me presteis contas, a mim próprio, diariamente, [dos assuntos a cargo]. [...] Depois o rei acrescentou: – A face do teatro muda. No governo do meu Estado, na administração das minhas finanças e nas negociações diplomáticas, terei outros princípios, diferentes dos do falecido senhor cardeal. Sabeis as minhas vontades, resta-vos agora, senhores, executá-las.

Mais não disse, e o Conselho separou-se. Ao sair deste primeiro Conselho, no qual Sua Majestade começou verdadeiramente a governar o Estado por si mesmo, fui a correr assistir ao acordar da rainha-mãe.

Mémoires inédits de Louis-Henri de Loménie, comte de Brienne, secrétaire d'État sous Louis XIV, T. 2, Paris, Ponthieu, 1828, in <http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k2052495/f158.image> [consultado em 03/10/2020 - traduzido e adaptado].

* Louis-Henri de Loménie, conde de Brienne, secretário de Estado adjunto dos Negócios Estrangeiros de 1658 a 1663.

1. Nomeie o regime político implícito na expressão “Sua Majestade começou verdadeiramente a governar o Estado por si mesmo [...]” (Doc. 1)

2. “O senhor chanceler, o senhor superintendente, meu pai [secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros], o senhor de Lionne, o senhor de La Vrillière, o senhor du Plessis-Guénégaud, o senhor Le Tellier e eu*” (Doc. 1, linha 2) refere-se a membros...

- (A) da corte régia de Luís XIV
- (B) do Parlamento de França
- (C) do ministério de Luís XIV
- (D) das Cortes convocadas por Luís XIV.

3. Transcreva uma expressão do documento 1 que evidencie a burocratização do Estado absoluto.

4. Explícite duas características do regime político posto em prática por Luís XIV quando afirma: “No governo do meu Estado, na administração das minhas finanças e nas negociações diplomáticas, terei outros princípios.” (Doc. 1, linhas 11-12).

As duas características devem ser articuladas com informações do documento 1.

GRUPO III - PORTUGAL: O ESTADO NOVO - IDEOLOGIA E PRÁTICA POLÍTICA

Documento 1 (conjunto documental)



A – Aprovação da Constituição do Estado Novo.



B – Desfile triunfal das forças comandadas pelo general Gomes da Costa.



C – Início da Campanha do Trigo.



D – Salazar toma posse como Ministro das Finanças.

1. **Ordene** cronologicamente as imagens A, B, C e D (documento 1), que se reportam ao processo de instauração do Estado Novo. **20 Pontos**

Observe atentamente os documentos 1,2,3 e 4:

DOC. 1 - DA CRISE DA PRIMEIRA REPÚBLICA AO ESTADO NOVO



Cartaz de propaganda do Estado Novo, 1934

DOC. 2 - A NOVA ORDEM POLÍTICA PROPOSTA POR SALAZAR

Na nossa ordem política, a primeira realidade é a existência independente da Nação Portuguesa, com o direito de possuir fora do continente europeu, [...] por um imperativo categórico da História, pela sua ação ultramarina [...], e pela conjugação e harmonia dos esforços civilizadores das raças, o património marítimo, territorial, político e espiritual abrangido na esfera do seu domínio [...]. Desta forte realidade [...] derivam imediatamente: a primeira é que estão subordinados aos supremos objetivos da Nação [...] todas as pessoas singulares e coletivas [...]; afirma-se também que a Nação não se confunde com um partido, um partido não se identifica com o Estado [...]. Em palavras mais simples: temos obrigação de sacrificar tudo por todos; não devemos sacrificar-nos todos por alguns. [...] Não há Estado forte onde o poder executivo o não é. [...] O poder executivo [...] tem por missão governar com o direito, a obrigação e a responsabilidade de manter a existência e a honra da Nação, assegurar a ordem e a tranquilidade públicas, prover a tudo o que seja indispensável para a conservação e funcionamento do Estado. [...]

Discurso de Oliveira Salazar, 30 de julho, 1933

DOC. 3 – OPÇÕES ECONÓMICAS DO ESTADO NOVO NOS ANOS 30

1.º - O objetivo essencial deste congresso é provocar um intenso movimento nacional no sentido da autossuficiência para o pão que comemos; e daí aspira a fixar diretrizes seguras em tal sentido pelas quais todos se orientem: os Governos, os agricultores, os técnicos, os industriais, os comerciantes e o próprio consumidor. Observação: como autossuficiência entende-se a satisfação das necessidades próprias pela produção nacional, tendo em conta, quer a produção essencial da metrópole, quer a produção complementar das províncias ultramarinas. [...]. Assim se pode provar que a agronomia oficial nunca desligou a cultura do trigo das operações tendentes a manter e aumentar a fertilidade da terra.

Programa Geral do I Congresso Nacional do Trigo

DOC. 4 - A DEFESA DO EQUILÍBRIO ECONÓMICO E SOCIAL



DOC. 5 – A PROPAGANDA DO REGIME E A INCULCAÇÃO DE VALORES

2. Nomeie o acontecimento que marcou o fim do período político tempestuoso a que alude o cartaz (Doc. 1). **10 Pontos**

3. Enuncie três dos princípios ideológicos defendidos pelo Estado Novo, presentes nos documentos 1 e 2. **15 Pontos**

os princípios deve ser fundamentado com excertos dos documento 1 e documento 2

4. Refira, com base nos documentos 3 e 4, **três** características da política económica adotada pelo Estado Novo nos anos 30. **15 Pontos**

as características devem ser fundamentadas com excertos do documento 3 e doc. 4.

5. Explícite três dos valores do Estado Novo veiculados na imagem de propaganda (Doc. 5). **15 Pontos**

Doc.6 Uma nova política cultural

António Ferro -Permita-me Sr. Presidente, que aborde um problema que chega na sua altura própria e que me interessa especialmente: o problema da arte, das letras e das ciências. Não lhe parece que essa frieza de momento, que essa falta de elevação e de animação se devem atribuir, em grande parte, a ausência duma inteligente e premeditada política do espírito dirigida às gerações novas, que as traga à superfície, que lhes dê um papel nesta hora de insofismável renovação? Todos os grandes chefes, grandes condutores de povos assim o fizeram. Desde os Médicis a Mussolini, desde Francisco I a Napoleão, as artes e as letras foram sempre consideradas como instrumentos indispensáveis à elevação dum povo e ao esplendor de uma época. É que a arte, a literatura e a ciência constituem a grande fachada duma nacionalidade, o que se vê lá de fora... Em Portugal (...) essa política do espírito (...) tem sido abandonada lamentavelmente pelos poderes públicos nestes últimos cinquenta anos.

António Ferro, Entrevista a Salazar (1933-1938), Lisboa, Ed. Parceria A.M Pereira, reimpressa em 2013 com prefácio de António Rosas.

Documento 7- A educação do povo



6. Explícite dois dos objetivos do projeto cultural defendido por António Ferro. **15 Pontos**

Os dois objetivos devem ser articulados com informações contidas nos documentos

7. Quando o autor do cartaz (doc.29 escreve que “o povo foi esquecido pelos partidos “está a referir -se aos governos **10 Pontos**

A - da Monarquia Constitucional B – da Ditadura Militar C – da Primeira República D – do Estado Novo.

8. Indique o nome pelo qual ficou conhecida a política cultural do Estado Novo. **10 Pontos**

GRUPO IV



Observe atentamente o documento 1 - A crítica a dois mundos em contraste na sociedade urbana do primeiro pós-guerra.

4.1 A pintura representada no documento 3 reflete as características... 10 Pontos~

(A) do expressionismo. (B) do fauvismo. (C) do cubismo.

4.2 Associe cada um dos elementos relacionados com a Segunda Guerra Mundial, presentes na coluna A à designação correspondente, que consta na coluna B. **15 Pontos**

Coluna A	Coluna B
(A) Assinado entre a Alemanha e a URSS previa, em caso de guerra, a divisão da Polónia entre os dois países e a invasão da Finlândia e dos Estados bálticos	1. Invasão da Polónia
(B) Marcou a entrada dos EUA na Segunda Guerra Mundial, depois do ataque do Japão, em 1941, à frota americana estacionada no Pacífico	2. Pearl Harbor
(C) Assinado em 1936 entre o Japão e a Alemanha, previa a ajuda mútua em caso de ataque da URSS	3. Pacto Germano-Soviético de não-agressão
(D) Realizado pelas tropas aliadas, em 1944, constituiu-se como uma das mais importantes ofensivas dos Aliados contra a Alemanha nazi e marcou a libertação da Europa a partir do Ocidente	4. Pacto de Aço
(E) Celebrado entre a Alemanha e a Itália, em 1939, previa a ajuda mútua entre estes dois países, em caso de guerra	5. Pacto <i>Anti-Komintern</i>
	6. Acordos de Munique
	7. Desembarque da Normandia
	8. Batalha de Estalinegrado

Adaptado: Manual Porto Editora/Areal Editores

BOM TRABALHO